



SGB_PLGE_PlanoDeGerenciaDeEscopo

Versão 0.4

Histórico de Revisões

Nome	Alterações	Data	Versão
José Leonardo	Criação do Documento	01/11/2012	0.1
Igor Vinicius	Formatação do Documento no Docs	15/11/2012	0.2
Victor Ribeiro	Adicionando informações a respeito da criação das EAPs das iterações	25/11/2012	0.3
Bruno Marquete	Revisão do Plano	14/12/2012	0.4

Sumário

[1. Introdução](#)

[2. Seleção dos artefatos](#)

[3. Inclusão dos artefatos na iteração](#)

[4. Definição do escopo](#)

[5. Solicitação de mudança de escopo](#)

[6. Análise do Previsto x Realizado](#)

1. Introdução

Este documento visa documentar os passos para a criação do escopo dos marcos do projeto e o processo de gerência dos itens que o compõe. Uma visão geral dos marcos do projeto é descrita no documento de ciclo de vida do projeto, disponível [aqui](#).

2. Seleção dos artefatos

O projeto deve ter aderência ao MPS-Br Nível F, portanto deve-se por meio do escopo cobrir todos os artefatos solicitados pelo MPS-Br no Guia de Implementação. O gerenciamento do projeto deve ter aderência ao PMBOK, portanto os artefatos gerenciais requisitados no mesmo devem ser atendidos de modo a garantir total completude da gerência no projeto. Além disso documentos normativos do SWEBOK devem ser incorporados ao escopo.

3. Inclusão dos artefatos na iteração

Os artefatos de cada fase devem ser definidos no início da mesma, utilizando os critérios definidos no item 2. Em cada iteração da fase são definidos os artefatos a serem elaborados com base nas prioridades do dono do produto e das limitações estipuladas pelo gerente de cronograma. Artefatos podem ser incluídos e retirados de acordo com a negociação entre o gerente de escopo e gerente de cronograma.

A cada marco do projeto deve ser criado uma pasta no padrão MarcoN-dd1/mm1_dd2/mm2, onde:

- N é o número do marco;
- dd1 é o dia do início do marco;
- mm1 é o mês do início do marco;
- dd2 é o dia do fim do marco;
- mm2 é o mês do fim do marco.

Nesta pasta deverá ser incluído o documento de Estrutura Analítica do Projeto (EAP), documentos de mudanças de escopo (descrito no item 5 deste documento) e quaisquer outros produtos de trabalho relativo à escopo da respectiva iteração.

4. Definição do escopo

Os artefatos definidos de acordo com o item 3 deste documento farão parte da Estrutura Analítica do Projeto (EAP) da iteração. A EAP deverá ser definida no começo de cada fase/iteração. O template de definição da EAP está disponível [aqui](#) e, de acordo com o Plano de Gerência de Configuração, deve ser gerado através da ferramenta XMind disponível [aqui](#). O documento de estrutura analítica do projeto deve possuir o prefixo SGB_EAP.

5. Solicitação de mudança de escopo

As solicitações de mudança de escopo deverão ser realizadas através do preenchimento do template disponível [aqui](#), onde deverá ser informado, obrigatoriamente, a justificativa da retirada/adição de um item de escopo à iteração ou projeto como um todo. O documento de mudança de escopo deve ter o prefixo SGB_SME, como definido no Plano de Gerência de Configuração, e incluída na pasta da respectiva iteração.

6. Análise do Previsto x Realizado

A cada marco deve ser realizado a análise do previsto x realizado do marco anterior com base no template disponível [aqui](#). No citado template deve ser incluída a imagem da EAP que define o escopo com marcações capazes de indicar os itens realizados e não realizados, bem como uma descrição textual sucinta da evolução do escopo realizado e observações pertinentes. O documento de análise deve possuir o prefixo SGB_APR.